

O Diário de Guarulhos
28/11/71 - Notação: caixa 16
Em Deterioração

O DIARIO DE GUARULHOS

VERO DE LIMA — Diretor responsável

ANO X — FORMATO DIARIO OFICIAL

Guarulhos, domingo 28 de novembro de 1971

N.º 1939

EXPLICAÇÃO S NECESSÁRIA

A volta às edições no formato Diário Oficial foi motivada pela dificuldade que O Diário de Guarulhos encontrava para os editais de publicações seguidas, e outros inconvenientes que o formato grande lhe ocasionava.

Aliás o tabloide sempre foi o formato ideal para circulação de jornais de movimento forense como é o caso do nosso Diário. Os jornais de formato maior foram criados visando auferir maiores rendas, com a publicidade. Não são formatos tradicionais para o caso de editais, atas, comunicados, balanços, etc

Houvesse compreensão e apoio por parte dos poderes econômicos e sociais e O Diário de Guarulhos, dirigido por profissionais, estaria agora circulando nas praças do Estado. Infelizmente, o comércio, a indústria, os centros culturais e a própria sociedade se deixam iludir pela exterioridade, passando por cima do conteúdo.

De qualquer forma, é nossa convicção de que estamos no bom caminho, lutando nestes dez anos de atividade regular, por uma causa justa, qual seja liberdade de iniciativa no mundo econômico, honestidade na política e nas administrações oficiais, e cultura, civismo e compreensão na sociedade. Quanto ao formato do jornal, pouca importância tem. O que vale, como dissemos, é o conteúdo e o ideal que o inspira.

A DIREÇÃO

Médicos mudam de Opinião

São Paulo — SSI — Os médicos de um hospital de Vancouver pensaram que estavam frente a um idiota ou brincalhão, quando Sten Smith lhes disse que tinha um inseto no interior da cabeça. Perplexos, eles não acreditaram, mas no entanto foram obrigados a mudar de opinião depois de minucioso exame fotográfico que mostrou a existência de uma pequena traça no interior do ouvido de Smith.

VENDE-SE

1 máquina Registradora para comércio, marca NATIONAL, de pouco uso.

Preço à combinar.

Tratar: Rua Dr. Ramos de Azevedo, 184

Sociedade Amigos de Gopouva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Para Eleição do Conselho Deliberativo

A Diretoria desta Entidade, vem pelo presente Edital, convocar a todos os seus associados, para participarem da Assembléia Geral que será realizada no dia 05 de Dezembro de 71, às 10,00 horas da manhã até às 17,00 horas da tarde, para eleição do Conselho Deliberativo para o biênio 1971 a 1973.

Não havendo número legal de presentes no horário estabelecido, haverá uma segunda convocação após 30 (trinta) minutos, quando será iniciado os trabalhos com os que se acharem presentes.

ORDEM DO DIA

- 1.º — Leitura da Ata da Assembléia anterior;
- 2.º — Constituição de mesa receptora de votos.
- 3.º — Eleição do Conselho Deliberativo
- 4.º — Apuração.
- 5.º — Encerramento.

Guarulhos, 23 de novembro de 1971

a) Walter Serralvo Calderon
— Secretário —

Classificados

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Kaneo Ishimoto
Dr. Samuel Hayashi
Horário: 9 às 18,30 hs.
Rua Caqueto, 63 — PENHA

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Samuel Hayashi
Dr. Takeo Iamashita
Horário: 8,30 às 11,30 hs.
Rua D. Pedro II, 195 — 2.º andar
— Guarulhos —

Organização Paulista Contabilidade e Despachos Ltda.

Especializada no ramo em geral
Rua Luiz Bento Damiani, 19
1.º and. — Salas 1, 4 e 5
Telefone: 49-1814 — Guarulhos

A. T. I. V.

Despachos e Serviços Ltda.
Licenciamentos seguros — Perícias,
Ocorrências — Identidade, etc.
Rua Cap. Gabriel, 359 — Fone 49-11-31
(Recado) — Guarulhos

PRECISA - SE

De um empregado competente, casado, com responsabilidade de família, para tomar conta de uma seção de vendas de peças e acessórios para automóveis.

Apresentar credenciais suficientes.

Falar com o sr. MANELO (eletricista) no
POSTO CARRETEIRO — Acessório Perola
Via Dutra — Km. 10

CLÍNICA DE NEUROPSIQUIATRIA

Dr. Waldemar Jose Fernandês
Médico Psiquiatra

Dr. W. Bittencourt
— Médico neurologista —

Rua Dr. Nilo Peçanha, 48
Guarulhos

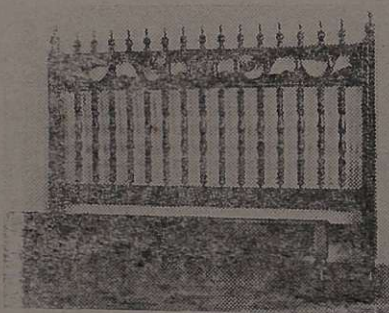
VENDE-SE

Um Empório a prazo ou a vista - Aceita-se terreno ou carro como entrada

TRATAR a Rua Irmãos
Pila 29A
Tucuruvi - S. Paulo

Preço do Exemplar Cr\$ 0,30

Industria e Com. de Moveis Endres Ltda



MOVEIS

Não perca seu tempo procurando-os em outras localidades.

Aqui mesmo, em sua cidade, próximo ao seu lar nós lhe reservamos os moveis entalhados, artísticos que Você tanto deseja.

Dormitórios de todos os estilos.
Visite-nos hoje mesmo.

R. ENDRES Nº 1.017 (ITAPEGICA) GUARULHOS
TEL. 49-0434

Ordem da Integração Nacional do Funcionário Público

Para racionalizar os processos até a sua dinamização total a serviço da integração nacional os poderes constituídos do País poderiam prevalecer-se da boa colaboração dos funcionários de categoria altamente experimentados em cargos públicos de destaque, removendo-os dos grandes centros para as regiões carentes de assistência especializada, por um método constitucional que aproveitasse os mais velhos de cada carreira, ao aproximar-se o seu tempo de aposentadoria. Nessa altura quase todos os funcionários de categoria já tem seus filhos formados podendo dedicar seus últimos anos de carreira à causa da integração nacional com a eficácia própria das longas experiências adquiridas em centros adiantados.

Para tanto deveria o Governo Revolucionário instituir a Ordem da Integração Nacional do Funcionário Público, de ma-

neira intensiva, aproveitando dentre os servidores mais antigos e transferindo-os para as áreas da hinterlandia que precisam de assistência especializada, já que a Revolução vem estendendo a Justiça do Trabalho para as zonas rurícolas, visando a proteção do Homem brasileiro. Por exemplo, os funcionários de categoria, na fase final de sua carreira, antes de serem aposentados, bem poderiam dedicar sua larga experiência nas lides trabalhistas, ao aprimoramento das instituições sociais e oficiais nas comarcas afastadas onde sua presença está merecendo o extremado zelo da Revolução. Tal medida longe de ser extemporânea, obedeceria ao imperativo da época em que vivemos. Contribuir cada brasileiro com sua quota de civismo máximo para um Brasil maior, é um dever e não um favor.

DA 1

NOTAS DA INTERVENTORIA

Natel e Buzaid convidados para as cerimônias do MOBREAL

O governador Laudo Natel recebeu esta semana o interventor em Guarulhos, Jean Pierre Herman de Moraes Barros, quando foi convidado a participar da cerimônia de formatura da 1.ª turma do MOBREAL no Município. Cerca de 3.500 alunos deverão receber o certificado de alfabetização por ocasião das comemorações do 411º aniversário de fundação da cidade a ser comemorado no dia 8 de dezembro.

Conforme informou o sr. Jean Pierre Herman de Moraes Barros, a festa de formatura do Mobral de Guarulhos será realizada no Ginásio de Esportes do Estádio Municipal Fioravante Iervolino, às 10

horas da manhã do dia 11, para a qual foi também convidado o Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid e altas autoridades estaduais e federais.

Falando sobre a promoção, a coordenadora do MOBREAL professora Flora Ferro adiantou que já está sendo providenciada a decoração do Ginásio de Esportes e sendo preparada uma comissão especial que irá recepcionar as autoridades convidadas para comparecerem à solenidade.

Adiantou ainda que os formandos deverão receber juntamente com o certificado de alfabetização, o título de eleitor.

Departamento de Educação promove Concerto Sinfônico no Estádio

A Orquestra Filarmônica de São Paulo estará se apresentando no próximo dia 1.º, quarta-feira, em Guarulhos, onde deverá ser realizado concerto sinfônico, com início marcado para as 20 horas e trinta minutos. O concerto será realizado no Ginásio de Esportes "Célio Queluz" do Estádio Municipal "Fioravante Iervolino". O espetáculo será gratuito.

A Orquestra Filarmônica de São Paulo será regida pelo maestro Ronaldo Bologna.

Programa

Primeira parte — G. A. Rossini, L'Italiana in Algeri (abertura); Sergei Rachmaninoff, Concerto n.º 3 em ré menor, op. 30, para piano e orquestra (1909), apresentando o solista Pietro Maranca. Na segunda parte — Guerra Peixe, Penteados; J. Ibert, Divertimento para orquestra de Câmara.

PIETRO MARANCA — Deve sua primeira formação musical a José Kliass e a Nellis Braga. Na Itália, por vários anos trabalhou sob a orientação de Michelangelis e Bruno Mezzena, recebendo em 1964 o diploma pelo conservatório "C. Monteverdi" de Bolzano.

Primeiro prêmio em 1965 no concurso nacional "A. Speranza" (Itália).

Terceiro prêmio (Primeiro não conferido) no concurso internacional "F. Busoni" 1967. Atualmente reside em Londres frequentando os cursos de Técnica e interpretação de George Rogers, obtendo uma bolsa de estudo da Royal Academy of Music. Fez sua estréia em Londres em outubro próximo passado, e assim se pronunciou a crítica inglesa:

DAYLY TELEGRAPH 14-10-71

Repleta de vitalidade a execução de Pietro Maranca ontem no Wigmore Hall. FINANCIAL TIMES (DOMINIC GILL) 15-10-71

Uma impressionante interpretação que desfrutou todas as possibilidades do instrumento sempre controlado sem receio ou reservas. Um pianista para se seguir com grande atenção sem nenhuma dúvida um pianista que me auguro ouvir de novo muito cedo.

RONALDO BOLOGNA

Nascido em São Paulo em 1937, Ronaldo Bologna foi aluno de H. J. Koellreuter na antiga Escola Livre de Música, tendo concluído seus estudos nas Escolas Superiores de Música de Freiburg e Berlim, sob a orientação de Carl Ueter e Herbery Ahlendorf, respectivamente.

Apresentou-se várias vezes à frente da Orquestra de Câmara de São Paulo, tendo sido regente do seu Madrigal. Em 1962 foi regente do seu Madrigal. Em 1962 fundou o "Collegium Musicum de São Paulo". Em 1965 e 1966 dirigiu a Orquestra Sinfônica Municipal, a Orquestra Filarmônica de São Paulo e a Orquestra Sinfônica Brasileira. Em 1968, inaugurou o Conjunto "Metais de S. Paulo". E em 1970, atuou como professor de regência no "Movimento Villa Lobos" e no curso de aperfeiçoamento de professores de Música do Governo Estadual. É atualmente professor no Departamento de Música da Escola de Comunicações Culturais da U. S. P.

Preço do exemplar Cr\$ 0,30

As meninas são mais sensíveis as cores

São Paulo — SSI — Em conferência pronunciada no VI Curso de Atualização em Pediatria, no Rio, o pediatra Jairo Rodrigues do Valle, afirmou que as meninas são mais sensíveis às cores do que os meninos e que oito por cento das crianças do sexo masculino em idade escolar têm dificuldade na percepção das cores, enquanto nas meninas da mesma idade. O índice de deficiência é de quatro por cento. O pediatra falou também sobre o problema do aprendizado, que em última análise um problema de amadurecimento. O aprendizado implica alterações estruturais do sistema nervoso e não pode ser estudado sem uma avaliação dos fatores genéticos, físicos, emocionais e sociais da criança. Explicou que a evolução da criança obedece a dois ciclos básicos: o pré-escolar e o escolar. No primeiro, a educação é feita pelos pais, babá, e médico, e é a fase mais importante, já que pode determinar todo o amadurecimento intelectual e físico da criança.

O outro ciclo é a fase escolar, na qual a criança deve enfrentar uma disciplina

mais severa, e é importantíssimo porque marca a primeira impressão da escola e pode determinar todo o comportamento futuro da criança.

O pediatra informou que nos Estados Unidos está sendo usado um método de avaliação do candidato à escola primária que tem dado resultados e consiste na preparação por médicos e professores de um questionário com várias questões sobre o comportamento da criança: se frequentou o jardim da infância, se se dá bem com outras crianças, se consegue ficar longe da mãe, atravessar a rua sozinho ou administrar uma pequena quantia de dinheiro. O questionário indaga também sobre condições físicas gerais e aptidões tais como copiar o nome, desenhar um quadro ou repetir os números e frases mais simples. Com esses dados, os médicos e professores norte-americanos avaliam todo o comportamento da criança para entrosá-la em seguida, junto a outras crianças que tenham os mesmos problemas e as mesmas aptidões.

Palavras à humanidade

Longos anos passaste evitando o mundo que habito. Rejeitaste as oferendas que te destinei, e irrosa, buscaste lançar ao esquecimento tudo quanto edifiquei em tua homenagem: sonhos de felicidade, promessas gratas, provas de fidelidade, juras desinteressadas, dedicação. Tudo, tudo sobobrou no mar da tua indiferença.

Mas, caprichoso é o fado que preside o ideal humano. É como o Deus do Amor. Quando se aninha no coração do homem compraz-se mais em tecer odes de paz e de resignação. Por isso irabalável é em ti minha fé, e cada desprezo teu novo alento em mim renasce, e mais fortemente creio no teu próximo arrependimento e redenção.

A mulher e o passa-tempo

Falemos, hoje, do namoro como passa-tempo. Na verdade, analisando os fatos, o namoro como passa-tempo tem efeito negativo na mulher. Tenho observado que a jovem que leva o tempo namorando e se entrega a essa extravagância sentimental, cedo mostra sinais de depressão física e moral, tornando-se sujeita a excitações nervosas, quando não se deixa dominar por uma forte melancolia difícil de explicar. O contrário, parece acontecer com os homens. Tenho observado que os namorados masculinos mostram-se eufóricos e otimistas. A ciência moderna nega esse aspecto da existência e quer igualar a mulher ao homem. Debalde porém.

Uso uma linguagem que parecerá demasiado rude para a compreensão da mulher. Talvez até desanimadora numa página domingueira. Convenhamos, porém, a vida e o tempo destes fins de século também não se primam pela sua delicadeza e poesia. Somos obrigados a usar de franqueza uns com os outros e dizer as coisas como elas realmente o são.

Como quer que seja, é minha opinião, a mulher não deve imitar o homem em mu-

tos aspectos da vida, por mais sedutores que estes lhe pareçam. O namoro na mulher pode ser um vício, como é o do fumo, da bebida, das diversões violentas. A mulher tem necessidade de viver em harmonia com as leis da natureza e não exceder.

O namoro quando praticado como passa-tempo pelas moças torna-se prejudicial não só à sua formação moral em que assenta o valor fessoal da mulher coisa de seus atributos naturais, como também contribui para danificação da saúde. Ora, considerando a saúde como fonte de beleza e conservação da juventude feminina, chega-se a conclusão de que é de todo necessário que as jovens encarem o problema do namoro mais seriamente, zelosas que são de seus encantos e feminilidade.

Eis a razão por que cada vez mais me convenço de que as jovens devem levar uma existência mais de acordo com a sua natureza, cuidando mais da sua saúde e do aprimoramento dos dotes com que as presenteou a Mãe Natureza: A mulher possui uma sagrada missão na vida, incompatível com o vício e o viver futil.

IDEIAS

Meu amigo Penaforte é um camarada de imaginação tão viva que seria impossível encontrar-se em todo o mundo outro igual. Idéias em seu cérebro borbulham que nem fermento em cocho de destilaria.

Idéias geniais, nada comuns...

Idéias que podem servir para re-forma da sociedade, do Estado, dos poderes econômicos e financeiros; da ciência, das artes, das letras, das profissões, etc., valorizando tudo é claro.

A última idéia do Penaforte diz respeito a um invento bacarra que uma vez posto em execução pelos homens e pelos povos mudaria a face do planeta.

Mas vamos deixar que ele mesmo o explique:

— Suponhamos — diz Penaforte — que as nações civilizadas resolvessem substituir o dinheiro por notas de Arte e Cultura (sic) com lastro baseado não no valor ouro, mas no valor "criação da inteligência humana": fórmulas científicas, quadros de pintores, obras de escritores, poesias de poetas, peças de teatrólogos, partituras de músicos, inventos de engenheiros e de quantos outros inventores pudesse existir. Cada peça teria seu valor peculiar, representado por u'a moeda de valor aceito em todo o mundo, oficialmente garantido por Bancos de âmbito internacional"...

Pegaram? Não é mesmo autêntica maravilha? Imagine o leitor se a teoria do meu amigo Penaforte se realizasse um dia! A arte, a cultura, as letras, a ciência, os inventos, as descobertas de toda espécie, tudo tudo enfim teria o seu valor próprio traduzido em trabalhos e criações valendo como moeda corrente, segundo a importância de cada obra e trabalho lançado no mercado, com toda a movimentação cambial, constituindo fonte de riqueza e substituindo a moeda comum. O ouro e a prata perderiam, então, seu valor fiduciário e só se prestariam para fabricação de joias e outros fins e nunca como dinheiro.

Contei o caso a um poeta amigo, e ele ouvindo-me com atenção, pôs-se a esfregar as mãos e a fazer estalar a língua, habando de entusiasmo, no seu terceiro dia de jejum involuntário.

Sejamos Modernos

Nós queremos ser modernos;
Todos nós queremos ser modernos.
O antigo, não tem mais vez
Nem razão de ser...

Tudo precisa ser dito modernamente;
Modernamente tudo tem que ser feito;
Modernamente tudo visto e sentido.

Por isso eu digo a toda gente:
Sejam todos modernos se quiserem viver
Digam as coisas sem pensar;
Façam as coisas sem entender,
E julguem o mundo como quem julga
Uma bola a rolar, a rolar,
No gramado do universo,
Antegozando seu gol.

Como vêem —
Esta é uma linguagem moderna,
Sem afetação;
E que diz tudo sem dizer nada.

É qual estudante vestida pobremente,
Sob cujos andrajos se esconde
O corpo escultural
De uma...
Venus de Milo !!

VERO

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA
COMARCA DE GUARULHOS

Cartório do Juri e Anexos

EDITAL

O DOUTOR MARIO FERNANDES BRAGA, JUIZ DE DIREITO DA 1.a VARA E PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JURI DESTA COMARCA DE GUARULHOS, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI ETC.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que estão preparados para julgamento perante o Tribunal do Juri desta Comarca, na 4a. (quarta) sessão do corrente ano, cuja 1.a (primeira) reunião está marcada para o próximo dia 1.º de dezembro às 13,00 horas, os processos abaixo mencionados:

RÉU: JOSÉ DOMICIANO DE SOUZA —
25 — DATA 1.º-12-71.

ARTIGOS DO C. P. — 121 § 2.º, II.
RÉU: JOÃO RODRIGUES DOMINGUES —
ARTIGOS DO C. P. — 121 § 2.º II e IV
— DATA — 06-12-71

RÉU: SEBASTIÃO LUIZ FERREIRA —
ARTIGOS DO C. P. — 121 § 2.º, II
e IV — DATA 09-12-71.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Guarulhos, Cartório do Juri, aos 24 de novembro de 1971. Eu, Valdir Gonçalves, Escrevente Habilitado, o datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO DA 1.a VARA
E PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JURI
MARIO FERNANDES BRAGA



FILOSOFANDO

Resposta ao Felício

Li, amigo Felício, sua amável cartinha tecendo elogios às mirhas qualidades de filósofo e bom conselheiro. Não o mereço, mas agradeço assim mesmo.

Quanto às razões de seu desespero, acho que você exagera.

Afirma você que é solteiro, bem empregado, morando numa pensão, onde mora uma jovem rendeira (faz rendas) e que você se apaixonou por essa moça e não consegue fazer-se compreender pela mesma, porque "ela é demasiado ingenua e inocente".

Acredito, amigo Felício, que isso possa acontecer mesmo. Mas depende da sua habilidade de jovem masculino conduzi-la à compreensão, em matéria de amor.

Diz você que já tentou fazer isso nesse sentido, sem resultados. Sua infâmia tenha sido por os resultados serem negativos.

ligência a serviço dos seus sentimentos de amor por ela.

Seja como for, porém, aconselho-lhe o o abaixo: já que diz serem você e ela solteiros — você apaixonado por ela e ela mergulhada na inocência; fazendo rendas e vivendo honestamente do seu ofício:

Aproveite as horas de lazer; chegue-se a ela e insistente e sistematicamente (até ela despertar do estado de ingenuidade em que se encontra) e cante-lhe a canção da rendeira:

"Mulher rendeira, tu me ensinas a
[fazer renda]
Eu te ensino a namorar"

Não é mesmo maravilhoso?

A Cidade em
Foco

Edison Marcos

A Coordenadoria do MOBREAL já está procedendo à decoração do Estádio Municipal "Fioravante Iervolino" para a realização da formatura e entrega de títulos eleitorais aos formandos desta cidade. Enquanto isso, o prefeito municipal dr. Herman de Moraes Barros, convidou diversas autoridades a fim de participarem das solenidades, marcadas para as dez hs. do dia 11 de Dezembro. MOBREAL: orgulho de Guarulhos.

A Sociedade Amigos de Gopouva realizará nos dias 11 e 18 de Dezembro próximos, bailes cujas arrecadações serão revertidas para a Campanha do Natal da Criança Pobre do Bairro. Os conjuntos contratados abrillhantarão as noites (10 às 4 hs) graciosamente, colaborando assim com a promoção.

O Cartório Eleitoral de Guarulhos informa a todos os eleitores guarulhenses que as pessoas que perderam seus títulos devem procurar aquela repartição no horário das 13 às 17 horas, somente para a informação. Os títulos novos só serão expedidos em março do ano vindouro.

Várias obras públicas que a Prefeitura Municipal de Guarulhos está realizando no momento deverão ser entregues na semana de Guarulhos (de 4 a 11 de Dezembro), destacando-se as de pavimentação da rua Eduardo Riedel e Av. Cachoeira nos bairros do Picanço e Jardim Moreira.

Valdete e Errani vão se casar dia 11 de Dezembro na Igreja Matriz de Guarulhos, no horário das 18 hs. Na Igreja do Coração de Jesus, em São Paulo, o radialista Roberto Regatelli contrairá matrimônio com a senhorita Delma, no dia 4 de Dezembro. Aos noivos os parabéns de A Cidade em Foco.

A Delegacia do Serviço Militar de Guarulhos informa sobre as convocações de reservistas pelo Ministério do Exército Maiores esclarecimentos na Delegacia do Serviço Militar desta cidade, com o tne. Zineu Simionato, na rua Sete de Setembro, 156, no centro de Guarulhos.

LINO TIPIA

Compomos, imprimimos
e publicamos:
Editais, Balanços, Atas
Apostilas, etc.

DIÁRIO DE GUARULHOS



EDITAIS DE PROCLAMAS

DR. LOURIVAL DE OLIVEIRA Escrivão do Registro Civil das Pessoas Naturais do distrito-sede do município e comarca de Guarulhos, Est. de S. Paulo, etc.

FAÇO SABER que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos no artigo 180 do Código Civil:

MARIO FERREIRA DA FONSECA e D. OLGA NATALINA CORRÊA.

ÉLE nascido em Baraúnas de Guanhães, Estado de Minas Gerais, a 14 de agosto de 1934, profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Joaquim Ferreira Filho e de D. Maria Brasilina de Carvalho.

ELA nascida em Monte Belo, Estado de Minas Gerais, a 25 de dezembro de 1943, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Albino Filho e de D. Nicea Moreira de Azevedo. G. 24-11-71.

JOSE' CELESTINO DE LUNA e D. ROSA MARIA DA SILVA.

ÉLE nascido em Agrestina, Estado de Pernambuco, a 2 de janeiro de 1921, profissão vigia, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Manuel Celestino de Lima e de D. Rita Maria do Espírito Santo.

ELA nascida em Barra do Chata, Estado de Pernambuco, a 15 de junho de 1935, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de D. Maria Josefa dos Passos. G. 24-11-71.

JURANDY JOSE' DA SILVA e D. APARECIDA LUCIANO E SILVA.

ELE nascido em General Salgado, deste Estado, a 19 de setembro de 1942, profissão pedreiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Benedito José da Silva e de D. Paula Pires da Silva.

ELA nascida em Lius, deste Estado, a 15 de fevereiro de 1955, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de André Luciano e Silva e de D. Luzia Bego Silva. G. 24-11-71.

AMETERO BERNARDO DO NASCIMENTO e D. IMACULADA CONCEIÇÃO PEREIRA.

ELE nascido em Itaberaba, Estado da Bahia, a 3 de março de 1948, profissão prensista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Eliseu Bernardo do Nascimento e de D. Maria de Jesus dos Santos.

ELA nascida em Cajurú, deste Estado, a 8 de dezembro de 1950, profissão tecelã, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Pereira e de D. Maria Rosa Pereira. G. 24-11-71.

AGNALDO COSTA SANTOS e D. MARIA APARECIDA EDUARDO

ELE nascido em Traipú, Estado de Alagoas,

a 5 de setembro de 1945, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Antonio Ferreira Santos e de D. Joana Maria Costa.

ELA nascida em Vera Cruz, deste Estado, a 17 de outubro de 1951, profissão servente, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha Sebastião Eduardo e de D. Maria José Gonçalves. G. 24-11-71.

MARCIO FRATONI e D. MARIA APARECIDA MACEDO

ELE nascido em São Paulo, Capital, a 5 de fevereiro de 1949, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Henrique Fratoni e de D. Yolanda Bradaschia Fratoni.

ELA nascida em Capelinha, Estado de Minas Gerais, a 15 de agosto de 1951, profissão de prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de D. Maria Alves Macêdo. G. 26-11-71.

JOAQUIM SANT'ANA FILHO e D. ODETE DE LOURDES DA SILVA

ELE nascido em Jacaré, deste Estado, a 28 de setembro de 1945, profissão balconista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Joaquim Sant'Ana dos Reis e de D. Carmem Luciana Rodrigues.

ELA nascida em Tapiratiba, deste Estado, a 13 de maio de 1948, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de João Batista da Silva e de D. Luciana Rodrigues da Silva. G. 24-11-71.

LUIZ CARLOS PAIVA e D. MARLI APARECIDA BELTRAMELO.

ELE nascido em este distrito, a 8 de junho de 1951, profissão bancário, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Antonio Diogo de Paiva e de D. Gessy Dainez Paiva.

ELA nascida em Pirajui, deste Estado, a 22 de maio de 1953, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Sebastião Beltrameiro e de D. Maria Domingos Beltrameiro. G. 24-11-71.

EURICO DE ALMEIDA e D. MARIA DE LOURDES.

ELE nascido em este distrito, a 1º de fevereiro de 1950, profissão vigia, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Teodoro de Almeida e de D. Jandira Ribeiro de Almeida.

ELA nascida em Urucânia, Estado de Minas Gerais, a 22 de maio de 1945, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Antonio Silveiro e de D. Maria da Penha. G. 24-11-71.

ARNALDO ABEL FERREIRA LEITE e D. GENOVEVA MARIA RODRIGUES.

ELE nascido em Tupã, neste Estado, a 2 de dezembro de 1950, profissão bancário, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Arnaldo Ferreira Leite e de D. Araci Silveira Leite.

ELA nascida em São Bernardo do Campo, neste Estado, a 29 de março de 1948, profissão funcionária pública municipal, estado civil solteira, domiciliada e residente em São Bernardo do Campo, neste Estado, filha de Benedito Luiz Rodrigues e de D. Maria Candido Rodrigues. G. 18-11-71.

PEDRO BERLANDI FILHO e D. EFIGENIA SILVA SANTOS.

ELE nascido em Oriente, deste Estado, a 1º de setembro de 1950, profissão industrial, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Pedro José Berlandi e de D. Amelia Ravagnani.

ELA nascida em Presidente Venceslau, deste Estado, a 26 de setembro de 1953, profissão industrial, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Enoque José dos Santos e de D. Laura Sousa Silva. G. 24-11-71.

OSWALDO FERREIRA DA CRUZ e D. EDINALVA FERREIRA AZEVEDO.

ELE nascido em Caculé, Estado da Bahia, a 28 de março de 1934, profissão comerciante, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Rosalvo Ferreira da Cruz e de D. Ana Josefina da Cruz.

ELA nascida em Pindai, Estado da Bahia, a 16 de dezembro de 1948, profissão prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Francisco dos Santos Azevedo e de D. Elzair Ferreira Azevedo. G. 24-11-71.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavró o presente para ser afixado em cartório e publicado pelo jornal "O Diário de Guarulhos", no dia 28-11-71.

LOURIVAL DE OLIVEIRA
O ESCRIVÃO

Cantando

Afina as cordas da tua lira,
Amada minha.
Eis que de ti a vida exige
Talento e alegria

Se os tens, feliz de ti!
Se os não tens, ai de ti!

Um palco cruel é este mundo,
E quem nele representa,
De três coisas necessita:
Arte, assistência, glória.

Se as tens, feliz de ti!
Se as não tens, ai de ti!

V.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA COMARCA DE GUARULHOS Terceiro Cartório de Notas e Ofício de Justiça

Processo n.º 3.487-70

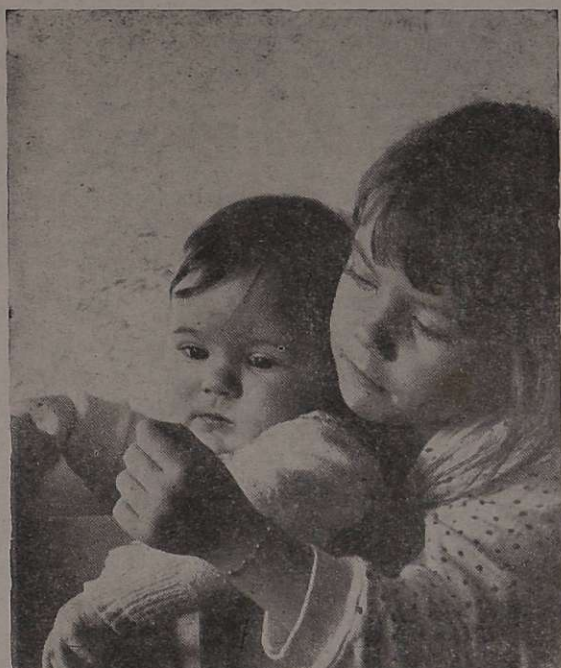
EDITAL DE CITAÇÃO DE JOÃO VENTURA E SUA MULHER, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

FAZ SABER a João Ventura, brasileiro, casado, mecânico, e sua mulher, que perante este Juízo e Cartório, por parte de Paschoal Rizzo, Justo Romero, Manoel Joaquim Fernandes e Rubens Polillo, lhes está sendo movida uma Ação Ordinária de Rescisão Contratual cumulada com reintegração de posse, processo n.º 3.487-70, eis que, os suplicados deixaram de pagar as prestações vencidas de 10 de agosto de 1968 a 10 de novembro de 1970, do imóvel denominado lote 4, da quadra E, do loteamento Jardim Rizzo, Sítio das Taipas, Comarca de Guarulhos, medindo 10,00 m de frente e fundos e 27,80 de ambos os lados, totalizando uma área de 278,00 m2 lote este que dá frente para a rua Maria de Fátima tendo sido devidamente notificados — processo n.º 106-70 — 8.º Vara Distrital do Tatuapé. E constando dos presentes autos que os suplicados encontram-se em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, para responderem aos termos da presente ação em que sujeitar-se-ão na rescisão do contrato, reintegrados os AA, na posse do imóvel, em face da mora no pagamento das prestações. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa no futuro alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Guarulhos, 24 de novembro de 1971. Eu, Joaquim Nascimento Neto), Escrevente Autorizado, datilografei subservi.

O JUIZ DE DIREITO
José Eduardo de Carvalho Pinto

Preço do Exemplar Cr\$ 0,30

Direitos



até suas últimas consequências. O problema da criança é, portanto, um dos aspectos principais do drama social que os povos civilizados estão vivendo.

A Infância deveria possuir seu Ministério nos Estados adiantados. À própria ONU incumbia reformular sua maneira de encarar os problemas da paz colocando a causa antes do efeito e partindo por essa premissa

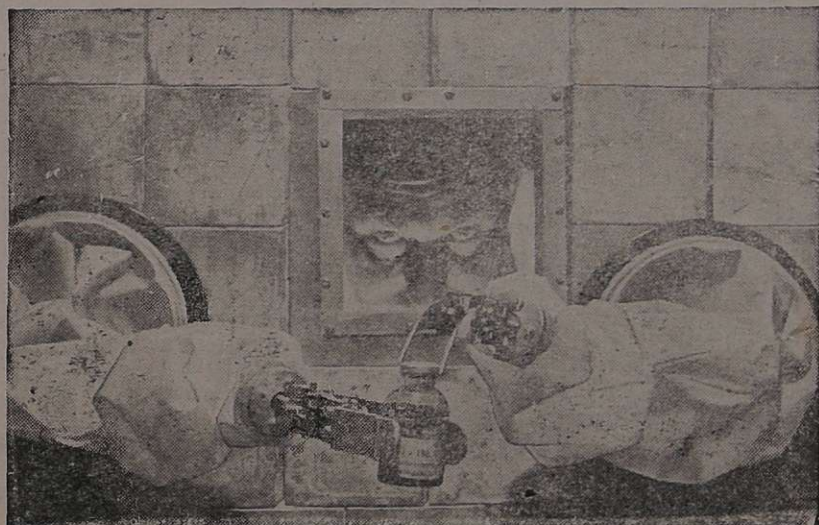
Em matéria de proteção à infância tudo que até hoje se tem realizado, em todos os campos de especulação, instrução, assistência, pedagogia, moderno ensino, não passa de paliativos como acabamos de citar acima. Ninguém, na verdade, conseguirá solucionar o problema da criança sem que primeiro institua o Direito da Infância e inclua essa instituição na estrutura da sociedade e na filosofia do Estado. Outra saída não existe, nem acreditamos que seja possível.

Sem uma estruturação dos direitos fundamentais da Infância, da Adolescência e da Juventude, todo o esforço e todas as medidas oficiais que se empreenderem não conseguirão impedir a degenerescência dos costumes sociais e a decadência da moral da sociedade dos homens deste século. Igualmente, a família que é a escola natural e disciplinadora do caráter do Homem, não pode desempenhar sua missão social por não contar com um instrumento legal de direitos e de deveres que a habilitem no papel de instituição perpetuadora de gerações humanas.

Assoberba a humanidade um dilema dos mais amargos, qual seja sua degeneração incontrolável. Degeneram os homens desde o berço até ao tumulto. Vive-se uma vida artificial. Artificial em tudo. É por que nossas instituições vitais são estruturadas sobre bases jurídicas erradas. Giram em torno da realidade econômica do homem e da sociedade e não em torno do Homem propriamente.

Falta aos povos e às nações e a própria civilização uma filosofia do Direito Racional. A que possuímos no reino das leis tradicionais e positivas cuidam das obras, dos feitos e das iniciativas do homem e não do Homem. A realidade social não é a expressão da realidade humana, mas sim a das coisas produzidas pelos homens. Para a sociedade organizada o homem é um ator que responde pelos seus atos para cuja segurança tem as leis que merece. Não há necessidade que estruture a vida social de acordo com os princípios da filosofia e a moral de todos os princípios das legislações sociais. O Estado favorece as gerações rascantes como quem dá esmola a pedintes, recusando-lhes direitos essenciais.

O DILEMA



Vivemos na era do jato e da energia nuclear, ambos descobertos nos recursos materiais que nos fornece a Terra. A contribuição da Mãe Natureza se resume nos minérios e na energia que extraímos da Terra e os manipulamos segundo as maravilhosas combinações da nossa ciência, o que é o mesmo que dizer, pomos a força da nossa inteligência e da nossa mente a serviço dos recursos que nos fornece a Terra. Mas os recursos da Terra não são inesgotáveis, daí estarmos comprometendo o destino do gênero humano. Chegarão tempos em que não mais nos será possível viver na Terra, por termos esgotado todas as suas reservas.

Para os contemporaneos tais conjecturas não passarão de tiradas fantasiosas. Mas os cientistas e os homens de pensamento sabem que não estamos exagerando. Mesmo porque a constituição racional do homem exige que vivamos segundo as leis do espirito. A vida espiritual deve liderar a existencia dos homens a fim de que os homens possam viver em paz a reboto dos horrores da destruição pelas proprias mãos, fato esse que pode acontecer e tem realmente acontecido em todo decurso da historia da humanidade.

FALTA DISCIPLINA CIVICA EM GUARULHOS



Este homem (o interventor Federal, Dr. Jean Pierre Herman de Moraes Barros) achou por bem arborizar as ruas da Cidade. Nesse sentido traçou um plano de ação eficiente e na data consagrada à Arvore ele mesmo, o Interventor-Prefeito, deu o exemplo plantando uma árvore em praça publica.

Pois bem. A partir desse momento as ruas da Cidade, em particular, as do Centro, receberam mudas de plantas de lei a um espaço de 20 a 20 metros, umas das outras. Plantadas bem plantadinhas, prometendo em futuro proximo beneficiar os habitantes de Guarulhos com sombra deliciosa e refrescante, além de ajudá-los a solucionar em parte seus problemas de poluição, etc, por se tratar Guarulhos de um Municipio fortemente industrializado, com sua atmosfera ameaçada de poluição.

Estava, assim, tudo bonito, tudo bem estudadinho, tudo feito de boa vontade!

Mas, sabem o que aconteceu? Nada mais e nada menos que uma furia destruidora das árvores que o interventor Federal mandara plantar nas calçadas e nos passeios das ruas e parques da Cidade. Mãos criminosas caíram em cima dessas plantinhas e futuras pioneiras contra a poluição do ar e as destruíram impiedosamente.

O que, porém, estranha em todo essa criminosa devastação, é a indiferença dos moradores guarulhenses. Não é possível que não houvessem testemunhas visuais ou fosse impossível de evitar muitas dessas destruições recorrendo à policia ou a quem de direito, a tempo de evitar a ruina e recolhendo os culpados a prisão.

Enfim... A falta de civismo sempre foi o maior pecado do nosso povo. Infeliz e desgraçadamente.

Contador

Ind. Gráfica necessita de um c| experiência mínima de 2 anos no ramo de industria p| chefiar escritorio c| C.R.C.. Comparecer à rua Adolfo Cehiling Distribuidora Paulista de Jornais, pegado Perfer, falar c| Carlos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Raul Fermino do Amaral — Rua II n.º 23.B — Jardim Santa Rita — Taboão — perdeu sua: Carteira de Isenção do Serviço Militar fornecida pela FAB.

O Diario de Guarulhos

Guarulhos, 28 de novembro de 1971

EXPEDIENTE

O Redator — Responsável:
VERO DE LIMA

Rua Ramos de Azevedo, 188

Telefone: 49.1520

Residência: Rua Dr. Nilo Peçanha, 22

Telefone: 49.0778

A direção deste jornal não compartilha a opinião espositada pelos seus colaboradores.

TIRAGEM DIÁRIA 1.000 EXEMPLARES

AVISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA. Não se responsabiliza esta Direção, por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

ESPIRITO EM AÇÃO

Cresce enormemente a responsabilidade das religiões e de todas as ordens espirituais e espiritualistas nesta fase crítica que caracteriza a situação social reinante no mundo. Os povos e as nações da terra caminham sem rumo ao sabor das ideologias e das descobertas das ciências, todas elas obra de cérebro de brilho temporário. Nunca como hoje se justificou o brado dos justos, dos homens sensatos e tementes a Deus, dos homens simples e humildes que constituem noventa por cento da humanidade, brado unísono que traduz a angustia dos corações humanos, este brado arrepiante: "aonde vamos, para onde nos levam?"

Com efeito para onde é conduzida a humanidade? Pode alguém responder fora dos quadros religiosos? Obrigam-se os homens e os povos a viver uma vida falsa. E caminham igualmente, a passos falsos. Ninguém sabe ao certo o que é reservado a humanidade amanhã. Mas as religiões e as ordens espirituais e espiritualistas conservam em seu poder os segredos da existência. Elas é que devem reagir e numa frente única no mundo inteiro, exigir a resposta cabal dos dirigentes dos povos e das nações. Nessa missão, que eu chamaria de Santa Cruzada, devem todas as religiões e ordens espirituais e espiritualistas do mundo, deixar de lado suas divergências doutrinárias e só pensar na sorte da humanidade que as forças demoníacas, quicá o próprio Demônio, dividem para mais facilmente levar à destruição. É dever das religiões salvar a humanidade do jugo do Satanás, disfarçado em ideologias contraditórias como ele é.

Pfizer